



IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA ESPORTIVA DO XADREZ NA ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA ARLETE MARIA DA SILVA

GT 10: ENSINO, CURRÍCULO E ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Pôster

Nicolau Felix Sousa de ARAÚJO (Programa de Pós-graduação em Educação/UFMT)

djnicolaufelix@hotmail.com

1 Introdução

O xadrez se trata de um jogo que veio a ser implementado com o passar dos anos na educação básica, tendo em vista que ao ser reconhecido como esporte, bem como a visibilidade das várias competições, demonstraram a necessidade de ser utilizado o esporte como uma ferramenta de desenvolvimento intelectual e social nas escolas. Por isso, a abordagem ao tema conota os aspectos positivos gerados com prática do xadrez, enquanto esporte, nas aulas de Educação Física, direcionadas especificamente aos alunos do ensino fundamental da Escola Estadual Professora Arlete Maria da Silva.

Assim, para que os resultados fossem promissores, o objetivo geral foi de observar os efeitos positivos de ensino do jogo de xadrez quando ensinado aos alunos do ensino fundamental. E para complementar, os objetivos específicos do estudo se encontram presentes, pois inicialmente foi necessário realizar um estudo breve dos aspectos históricos e relevantes sobre o esporte em comento, bem como verificar os efeitos promissores causados com sua implementação, observando-se a motivação e vontade de aprendizado dos alunos, para ao final, verificar se referidos resultados contribuíram para o aprofundamento do esporte, para então ocorrerem as disputas formais em campeonatos.

A metodologia utilizada decorreu do método observacional, unido ao conteúdo pesquisado em periódicos e artigos, com a revisão de literatura, ambos os métodos relevantes para compreensão de conceitos e finalidades do xadrez, onde os principais autores trouxeram informações atuais sobre o tema, bem como os efeitos causados com a implementação do esporte nas escolas, os seus efeitos positivos e debatidos em estudos e livros que demonstraram a importância de sua aplicação, para então serem apresentados os resultados obtidos com a implementação do xadrez em sala de aula.

2 Desenvolvimento

2.1 Breve relato sobre o xadrez: origem e importância

O xadrez surgiu com base em outro jogo, no século VI na Índia, sendo o significado de seu nome, para o persa, "*shah*", significado de "rei", sendo que foram devido as rotas comerciais que o jogo chegou até a China e na Pérsia, apesar que somente após a conquista dos Árabes sobre a Pérsia que o jogo foi propagado, indo das invasões ao norte africano, nas ocupações da Espanha e de Portugal, para então levá-lo até a Europa. (Ferreira & Tortato, 2022). Frisa-se que o jogo passou por modificações, e nos tempos atuais conta com um tabuleiro e 32 peças, nas cores calaras e escuras, dos mais diversificados materiais.

O xadrez se trata de um jogo, que de acordo com o mestre enxadrista James Eade (2019, p. 3), é composto por seções – fileiras (números) e colunas (letras), que servem para orientação e identificação das casas, denominado de método de prioridade de coluna. O xadrez pode ser jogado por duas pessoas, formadas por 16 peças de cada lado do tabuleiro, nas cores pretas e brancas para cada jogador, sendo 8 peças formadas por peões, duas torres, dois cavalos, dois bispos, e por fim, uma dama e um rei, o que seria a composição das 16 casas de cada jogador, munidos de noções básicas ou avançadas, irão buscar a vitória. (Eade, 2019, p. 3).

O design padrão, nomeado de *Staunton*, em homenagem a Howard Staunton, foi registrado em 1849. (Eade, 2019, p. 29). O objetivo principal do jogo, conforme James Eade (2019, p. 21), é vencer, dando xeque-mate ao rei do adversário, o que pode ser ensinado de forma prática, aprimorando-se por meio da técnica, as regras do jogo, para que os alunos se desenvolvam de modo gradativo. Por isso, obedecer às regras é relevante, e assim como em vários outros esportes, o jogo de xadrez carece de técnica, onde o jogador que possui maior domínio das regras e estratégias que pode fazer o jogo acontecer. (Sadler, 2007, p. 13).

2.2 Realidade prática do Xadrez na Escola Estadual Professora Arlete Maria da Silva

A forma como é ensinado o jogo de xadrez desperta a motivação dos alunos, por isso, nos métodos de ensino didático utilizados por James Eade (2019, p. 34), pode-se verificar que a compreensão do jogo de xadrez pode ser aplicada desde o ensino fundamental ao ensino médio, pois facilita a compreensão e como serão compreendidas, por exemplo, a nomeação das peças e os seus poderes, iniciando-se com os movimentos das torres, bispos, dama e o rei, que segue

sua dama uma casa por jogada, e já o peão e o cavalo seriam as peças mais complexas de se ensinar. (Eade, 2019, p. 34).

Assim, diante das várias peculiaridades do esporte, o ensino foi distribuído em fases, onde nas primeiras aulas foram elucidados o ensino das regras básicas e do passo-a-passo sobre o xadrez, limitando a prática inicial com os tabuleiros disponibilizados pela escola, na sala de aula, onde a prática é relevante para a melhoria das capacidades, seja diante dos aprendizados e aperfeiçoamento, como de obtenção de resultados promissores no desenvolvimento dos alunos. Tentativa e erro, são algumas das medidas que podem ser utilizadas por iniciantes, a intenção é de aprimorar habilidades, compreendendo meios de vencer o jogo. (Eade, 2019, p. 35).

Afirma James Eade (2019, p. 353), que:

A maioria das crianças está pronta para o ensino do xadrez mais perto da metade final da educação fundamental. Crianças mais novas que mostram talento e entusiasmo pelo xadrez podem se beneficiar com a instrução individual. Se demonstrarem talento suficiente, podem considerar participar de campeonatos infantis de xadrez. No Brasil, as Federações estaduais realizam campeonatos para todas as idades escolares.

Compreende James Eade (2019, p. 14) que o aprendizado do jogo em estudo pode ser aplicado a qualquer pessoa, dependendo da capacidade de quem ensina (tutor), e de quem está sendo ensinado, também devendo ser observado o contexto em que ambos estão envolvidos, pois até mesmo na pré-escola o xadrez pode ser implementado, desde que sejam de fato ensinados, com paciência, demonstrando interesse e com os métodos precisos conforme exigido de cada nível escolar, pode ser ensinado de forma livre, e mais adiante, indo introduzindo os princípios gerais, dependendo do grau escolar dos alunos.

As estratégias do jogo decorreram do aprendizado, onde o aluno inicia por níveis o seu conhecimento com o esporte, passando com a prática, para melhores níveis, mas que as técnicas e conhecimentos se fazem relevantes para que regras e estratégias sejam respeitadas e colocadas em prática, e é por isso que o raciocínio a longo prazo se trata de uma ferramenta favorável, pois é a partir do meio-jogo que são verificadas as possibilidades de se chegar ao final, pois é com essa visão ampla sobre as próprias estratégias e as do oponente que o jogador pode vencer. (Sadler, 2007, p. 47).

2.3 Resultados obtidos: benefícios cognitivos e sociais

A aplicação do esporte do xadrez teve como principal fator de interação com o meio educacional em observação, visto que foi com o primeiro contato dos alunos com o esporte em estudo que se pode verificar a necessidade de aprimoramento e motivação por parte do educador, visando pontos positivos de desenvolvimento dos alunos interessados. E para isso, a disponibilidade de aulas de Educação Física na Escola Estadual Professora Arlete Maria da Silva contaram com a disposição dos alunos do ensino fundamental, buscando-se o aprimoramento das técnicas ensinadas com o decorrer dos contatos iniciais com o esporte, para então obter melhores resultados individuais dos alunos.

O xadrez propicia ao jogador, métodos de aperfeiçoamento das capacidades cognitivas, formulando as estratégias como formas de solucionar os problemas, e que de acordo com Gonçalves *et al.* (2020, p. 4), pode-se afirmar que: "a interação com o outro jogador promove a estimulação da memória de trabalho, planejamento e automonitoramento, uma vez que as estratégias e as jogadas sofrem influência dos estímulos externos". Por isso, entre os vários benefícios cognitivos, cita Gonçalves *et al.* (2020, p. 9), aqueles voltados para a ativação cerebral, atenção, análises (foco), planejamento, paciência, tomadas de decisões e ações intencionais.

A necessidade de ser rápido e eficiente, tornam o jogo de xadrez um dos modelos de equiparação para a vida real, isso porque de acordo com Matthew Sadler (2007, pp. 11-12) pode-se compreender que se em uma corrida é necessário que se seja ágil, do mesmo modo deve ser no xadrez, em que nas estratégias do esporte, uma das defesas que favorecem o jogador é a velocidade, tendo em vista que ambos os participantes possuem o mesmo número de peças, sendo apenas uma oportunidade de movimento, sendo assim, a agilidade deve ocorrer de modo eficiente, sendo essas algumas das habilidades que devem ser colocadas em prática no jogo de xadrez.

Vários são os benefícios gerados com o xadrez para crianças, como as vantagens competitivas, levando em consideração que o ensino do esporte nas escolas tendem a demonstrar desenvolvimentos sociais e intelectuais, e que segundo James Eade (2019, p. 351), pode-se afirmar que diante das vantagens trazidas com o xadrez, as escolas passaram a incluir o ensino do xadrez em suas grades, e após implementadas, a autoestima e reflexos no aprendizado melhoravam, sendo este um dos aspectos positivos e notórios do uso do xadrez.

Considerações Finais

Os efeitos cognitivos e sociais causados com o contato de crianças com o xadrez não podem passar despercebidos, tendo em vista as capacidades geradas com as exigências da base principiológica do esporte. Isso porque na maioria dos estudos apresentados os efeitos são positivos, levando o aluno a evoluir de várias formas, e quando cultivados esses fatores, os reflexos acabam atingindo a vida particular, levando-se a uma compreensão básica de que o xadrez realiza mudanças na vida dos indivíduos, que puderam ser facilmente captados em sala de aula.

Ficou evidente que é diante da compreensão básica de que o xadrez vai além de um jogo simplório, pois traz consigo, regras e repertórios especiais, atribuindo ao jogo, vários pontos positivos, como aqueles apresentados, cabendo frisar os mais importantes, como a atenção, paciência, ética e capacidades de relacionamentos sociais, que acabam afetando o aluno e todos aqueles que fazem parte de seu convívio, restando claro que os resultados são promissores, visto que a motivação dos alunos carece de melhorias nas técnicas, e para isso, depende do estudo cada vez mais aprofundado sobre o esporte.

Referências Bibliográficas

EADE, James. **Xadrez para leigos**. Traduzido por Samantha Batista. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.

FERREIRA, Isabela Ribeiro. TORTATO, Cintia de Souza Batista. QUANDO NASCE UMA RAINHA - UMA ANÁLISE DA HISTÓRIA DO XADREZ COM O OLHAR DE GÊNERO. **IN: Revista Mundi Engenharia, Tecnologia e Gestão**. Paranaguá, PR, v.7, n.2, p. 411-01, 411-22, 2022. Disponível em: <https://revistas.ifpr.edu.br/index.php/mundietg/article/download/905/774/2768>. Acesso em: 05 de set de 2024.

GONÇALVES, Priscila Dib *et al.* **Treino cognitivo com o uso do xadrez**. 1ª ed. São Paulo: Manole, 2020.

GUERRA, Arthur. Conheça os benefícios do xadrez para a sua saúde mental. Publicado em 06 de setembro de 2022. **IN: Forbes Saúde**, 2022. Disponível em: <https://forbes.com.br/forbessaude/2022/09/arthur-guerra-conheca-os-beneficios-do-xadrez-para-a-sua-saude-mental/>. Acesso em: 28 de ago de 2024.

SADLER, Mateus. **Xadrez**. Porto Alegre: ArtMed, 2007. E-book. ISBN 9788536326931. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326931/>. Acesso em: 28 conjuntos. 2024.